

**CHAMADA  
PARA  
PARTICIPANTES**

**03 A 08  
NOVEMBRO**

**FORMAÇÃO HUMAN  
RIGHTS MATTER**

**Candidaturas 12 de outubro**

Mais info: [juventude@cruzvermelha.org.pt](mailto:juventude@cruzvermelha.org.pt)

## **FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

### **CONTEXTO**

É no seguimento da criação da sua área de intervenção em “Educação Humanitária” que a Juventude Cruz Vermelha Portuguesa concebeu o projeto “Human Rights Matter – Educate, Promote & Protect”, em parceria com o Conselho da Europa, Amnistia Internacional – Portugal e o IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude e com o apoio da Associação Dinamo. Visamos, com este projeto, promover a Educação para os Direitos Humanos (EDH) a nível nacional, alargando de uma forma significativa o leque de atores envolvidos/as e promovendo uma melhor cooperação entre o sistema de ensino formal e os voluntários/as e técnicos/as de Juventude.

Para isso, iremos promover uma ação de formação que irá recorrer ao manual “Compass – Manual for Human Rights education with young people” do Conselho da Europa, como base. Nesta formação iremos procurar o desenvolvimento de competências dos/as participantes para a implementação e intervenção em prol da Educação para os Direitos Humanos no sistema formal de ensino.

PROMOTOR



PARCEIROS



APOIO



## Quem somos?

### JUVENTUDE CRUZ VERMELHA

A Juventude Cruz Vermelha (JCV) é o departamento juvenil da Cruz Vermelha Portuguesa. Guiada pelos Princípios Fundamentais da organização, desenvolve o seu trabalho com base no voluntariado e com o objetivo principal de promover a resiliência das crianças e jovens nas suas respetivas comunidades locais.

É constituída por mais de 1000 voluntários/as jovens que trabalham em mais de 70 áreas locais de Juventude da CVP, com mais de 200 projetos no terreno e cerca de 35 000 beneficiários/as por ano. O seu público-alvo são crianças (5-11 anos), adolescentes (12-17 anos) e jovens adultos (18- 35 anos), os quais participam na organização enquanto voluntários/as, beneficiários/as ativos/as ou líderes/agentes de mudança positiva.

Desenvolve o seu trabalho numa perspetiva de educação por pares, de jovens para jovens, e com recurso a metodologias de educação não formal. Uma das suas áreas de intervenção é a Educação Humanitária, no âmbito da qual procura promover na sua intervenção atividades de educação para os Direitos Humanos, junto de jovens nas suas comunidades locais e contextos de aprendizagem formal e não-formal.



## **AMNISTIA INTERNACIONAL**

A Amnistia Internacional é um movimento global de mais de 7 milhões de pessoas que atuam por um mundo onde os direitos humanos sejam usufruídos por todos.

A sua visão é a de um mundo em que todas as pessoas gozem de todos os direitos contemplados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros documentos internacionais relacionados com os direitos humanos. A Amnistia Internacional Portugal desenvolve ações de formação e de educação para os direitos humanos há mais de 20 anos. Como organização quer construir um mundo onde todos conhecem os seus direitos e sabem como usufruí-los e acredita na educação e formação dos cidadãos como a ferramenta mais poderosa para capacitar as pessoas e tornar esta realidade possível.

## **IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude**

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) tem por missão a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

O IPDJ intervém na definição, execução e avaliação da política pública do desporto, promovendo a generalização do desporto, bem como o apoio à prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros. A preservação da ética no desporto é ainda um dos escopos essenciais do IPDJ.

De igual modo, o IPDJ visa dinamizar o apoio ao associativismo, ao voluntariado e promoção da cidadania, à ocupação de tempos livres, à educação não formal, à informação e à mobilidade geográfica dos jovens em Portugal e no estrangeiro. Propõe-se, ainda, revitalizar o turismo jovem, em particular no que respeita à rede de Pousadas da Juventude e ao Cartão Jovem, de modo a incrementar a mobilidade, com ganhos de eficiência e economia.

## OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- ✓ Desenvolver a compreensão dos Direitos Humanos, os seus princípios, conceitos-chave e mecanismos de promoção e proteção;
- ✓ Explorar a dimensão das atitudes, comportamentos e motivação inerentes à promoção e proteção do ser humano;
- ✓ Fortalecer o entendimento da EDH, estreitamente vinculada à educação não formal, e desenvolver as competências dos/as participantes para a sua implementação;
- ✓ Familiarizar os/as participantes com a abordagem educativa e as atividades incluídas no Compass e outros manuais de referência do Conselho da Europa como o Compasito, Bookmarks e We Can;
- ✓ Explorar e perceber o cenário nacional e internacional em EDH;
- ✓ Empoderar os/as participantes enquanto contribuidores para o sistema formal de ensino a favor de uma maior e melhor visibilidade da EDH;
- ✓ Promover a partilha de boas práticas, ideias, métodos, desafios e o trabalho em rede em EDH, entre o grupo de participantes e a um nível nacional;
- ✓ Encorajar os/as participantes para agirem enquanto multiplicadores/as a nível nacional e local;
- ✓ Desenvolver ações de follow-up que envolvam os/as participantes da formação, fortalecendo a sua intervenção no âmbito da EDH no sistema formal de ensino;
- ✓ Sensibilizar para a importância da EDH através de metodologias de educação não-formal no sistema formal de ensino.

## PROGRAMA E METODOLOGIA DA FORMAÇÃO

Dada a atual situação pandémica, a formação irá basear a sua metodologia num ambiente *e-learning*, respeitando os princípios pedagógicos de educação não-formal, onde serão desenvolvidas diferentes sessões síncronas para aprendizagem e partilha entre os/as participantes.

Considerando os objetivos principais do programa e as expectativas e necessidades dos/as participantes, os/as facilitadores/as irão desenhar o programa de modo a estimular uma aprendizagem holística e a desafiar o sentido crítico do grupo, através de diferentes métodos como trabalhos de grupo, reflexões individuais, brainstorming, jogos de aprendizagem, debates, etc.

A formação será desenhada por forma a centralizar o/a formando/a no processo, dando a oportunidade para refletirem sobre as atividades e os conceitos centrais da EDH. **O programa provisório pode ser encontrado em anexo.**

A formação será também construída de acordo com a expectativa de que os/as participantes irão colocar em prática a sua aprendizagem, desenvolvendo e implementando projetos/atividades de EDH após a ação. Esta fase de follow-up faz, de resto, parte da estrutura e abordagem do projeto “Human Rights Matter – Educate, Promote & Protect”. É, de resto, importante também referir que a formação se insere no programa “Youth for Democracy” do Conselho da Europa, em específico numa das suas nove atividades que promove a Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos, a um nível nacional e em estreita cooperação com organizações de juventude.

Será realizada uma sessão de esclarecimento online sobre a formação, no dia **02.10.2020 (18h30-19h30)**, no sentido de esclarecer eventuais dúvidas ou questões, aberta para quem necessitar de esclarecimentos adicionais sobre a formação. Para participar nesta sessão de esclarecimento deverão inscrever-se através [deste link](#). Os/as inscritos/as irão receber via email, no dia anterior, os dados de acesso para esta sessão.

## PERFIL DOS E DAS PARTICIPANTES

O público-alvo desta formação serão jovens voluntários/as, técnicos/as de juventude e ativistas em DH. Serão privilegiados participantes da organização promotora e das organizações parceiras e eventualmente de outras organizações juvenis que trabalham em EDH e que estão em posição para colocar em prática as competências adquiridas no sistema formal de ensino.

# AVALIAÇÃO

Dado ser uma formação certificada, haverá um sistema de avaliação. Assim, a classificação final no curso resultará da média ponderada, numa escala de 0-20 valores, das classificações parcelares, tendo em conta os seguintes elementos de avaliação:

- ✓ Participação nas discussões online no fórum (20%);
- ✓ Participação nas discussões online em sessões síncronas (40%)
- ✓ Propostas de trabalho (40%).

## PROCESSO DE SELEÇÃO

O grupo será composto por 24 participantes. Após o fecho do período de candidaturas, será feita a seleção dos/as participantes, de acordo com os seguintes critérios:

- Idade entre 18 e 30 anos (exceções podem ser feitas se justificadas);
- Jovens comprometidos/as, com disponibilidade e motivados/as para participar em toda a formação, incluindo na fase preparatória e na fase de follow-up;
- Contributos que podem acrescentar ao processo de aprendizagem e ao grupo (perfil, experiências, conhecimentos);
- Diversidade do grupo (experiências profissionais e pessoais, diversidade geográfica nacional e equilíbrio de género);
- Ser residente em Portugal.

Os/as participantes serão selecionados/as apenas com base nos critérios acima referidos e não serão discriminados seja por raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra natureza, de origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

## CALENDÁRIO

O calendário indicativo do processo de seleção é o seguinte:

Até 12 de outubro de 2020	Período de candidaturas
Até 16 de outubro de 2020	Comunicação dos resultados
Até 21 de outubro de 2020	Confirmação da participação pelas pessoas selecionadas
Até 30 de outubro de 2020	Envio do <i>infopack</i> aos/às participantes com informações logísticas sobre a formação

## QUESTÕES LOGÍSTICAS

A formação irá assumir um formato *e-learning* e irá decorrer na plataforma [Academia Amnistia](#) entre os dias 03 a 08 de novembro de 2020, entre as 10h00-16h00 (com pausa para almoço e um dia aberto no dia 07 dedicado à participação ativa nos fóruns de discussão). A formação irá ser composta por sessões síncronas, através de uma plataforma de videoconferência, pelo que **é obrigatória a participação ativa dos/as formandos/as na totalidade dos dias e horários estipulados**. A participação na formação é gratuita, sendo que se prevê, ainda por confirmar, a disponibilização de uma cópia da versão atualizada, em Língua Portuguesa, do manual Compass.

No final da formação será emitido um Certificado de Formação Profissional, emitido pelo Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme legislação em vigor (Portaria nº 474/2010 de 8 de julho), a todos/as os/as formandos/as que concluírem com aproveitamento. Além disso os todos/as os formandos/as receberão um certificado emitido pela Cruz Vermelha Portuguesa e Conselho da Europa.

## PRÉ-REQUISITOS

A frequência desta formação pressupõe os seguintes requisitos:

- Ter acesso a um computador/telemóvel/*tablet* com ligação à Internet e um browser (programa para navegar na web), como o Chrome, Internet Explorer, *Firefox* ou Safari;
- Ter conhecimentos básicos de informática na ótica do/a utilizador;/a
- Não são necessários conhecimentos prévios, nem é necessário instalar qualquer software para frequentar as sessões da formação.

## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA E MAIS INFORMAÇÕES

A candidatura deve ser realizada através [deste](#) formulário, até ao dia **12 de outubro de 2020**.

Para mais informações e eventuais esclarecimentos contacte-nos através do email [juventude@cruzvermelha.org.pt](mailto:juventude@cruzvermelha.org.pt)